

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

TAILÂNDIA

MERCADO DE CAFÉ NA TAILÂNDIA

Número: BAC-01-2025

Data: 15/01/2025

Posto: Bangkok/Tailândia

Palavras-chave: cultivo; consumo; importação e exportação; oportunidades de mercado

Responsáveis: Ana Carolina Miranda Lamy*, Wiranpat Boonyarattapan**

SUMÁRIO: A Tailândia, 19ª maior produtor global de café, destaca-se por variedades como Arábica e Robusta. O cultivo, incentivado por iniciativas governamentais, é concentrado no norte para o Arábica e no sul para o Robusta. O consumo interno cresce a uma taxa média de 8,55% ao ano, com mercado avaliado em US\$ 964 milhões em 2023, dominado pelo café solúvel. Embora a produção tailandesa tenha alcançado 16.574 toneladas em 2023, ela não é suficiente para atender à demanda, levando a importações crescentes, especialmente do Vietnã. Já as exportações, focadas em café solúvel, atingiram US\$ 124 milhões. Contudo, desafios climáticos e a substituição de plantações por durião indicam uma queda de 11,78% na produção de café na Tailândia até 2025, gerando oportunidades comerciais.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL





MERCADO DE CAFÉ NA TAILÂNDIA

Produção de Café na Tailândia

A Tailândia ocupa a 19ª posição no ranking mundial de produção de café, representando 0,4% da produção global, conforme dados do USDA de 2023. Embora não seja um grande produtor global, o café tailandês se destaca pela sua qualidade e crescente reconhecimento no mercado internacional.

O cultivo do café ocorre predominantemente no norte do país, em regiões como Chiang Mai, Chiang Rai e Mae Hong Son, onde as condições climáticas e do solo são ideais. Este setor ganhou impulso com o apoio da família real e programas governamentais que incentivaram os agricultores a investir na cultura do café. Enquanto o Arábica é cultivado principalmente no norte, o Robusta é predominante no sul, caracterizado por planícies costeiras e clima quente.

O Quadro 1 apresenta as principais variedades de café cultivadas na Tailândia, conforme dados do Departamento de Agricultura do Ministério da Agricultura e Cooperativas da Tailândia (DOA/MOAC).

Quadro 1. Principais variedades de café cultivadas na Tailândia.

Variedades de Café Arábica	Variedades de Café Robusta
Chiang Mai 80 (Híbrido de Timor X Caturra X SL.28)	Chumphon 1
H420/9 (Mundo Novo 1535/33 X Híbrido de Timor X Caturra)	Chumphon 2
Typica	Chumphon 3
Bourbon	Chumphon 84-4
Caturra	Chumphon 84-5
Mundo Novo	Cartimor
Cartimor	Sarchimor

Fonte: DOA/MOAC

Em 2024, a área cultivada com café na Tailândia totalizou pouco mais de 34 mil hectares, sendo aproximadamente 60% destinada ao cultivo de arábica. Abaixo, a Tabela 1 apresenta a evolução da área dedicada ao cultivo de café na Tailândia entre 2021 e 2024, revelando uma redução de 19% no período. De acordo com o Escritório de Economia Agrícola do Ministério da Agricultura e Cooperativas da Tailândia (OAE/MOAC), essa diminuição é atribuída principalmente à concorrência com culturas mais lucrativas, como o durião, e aos desafios impostos pelas condições climáticas.

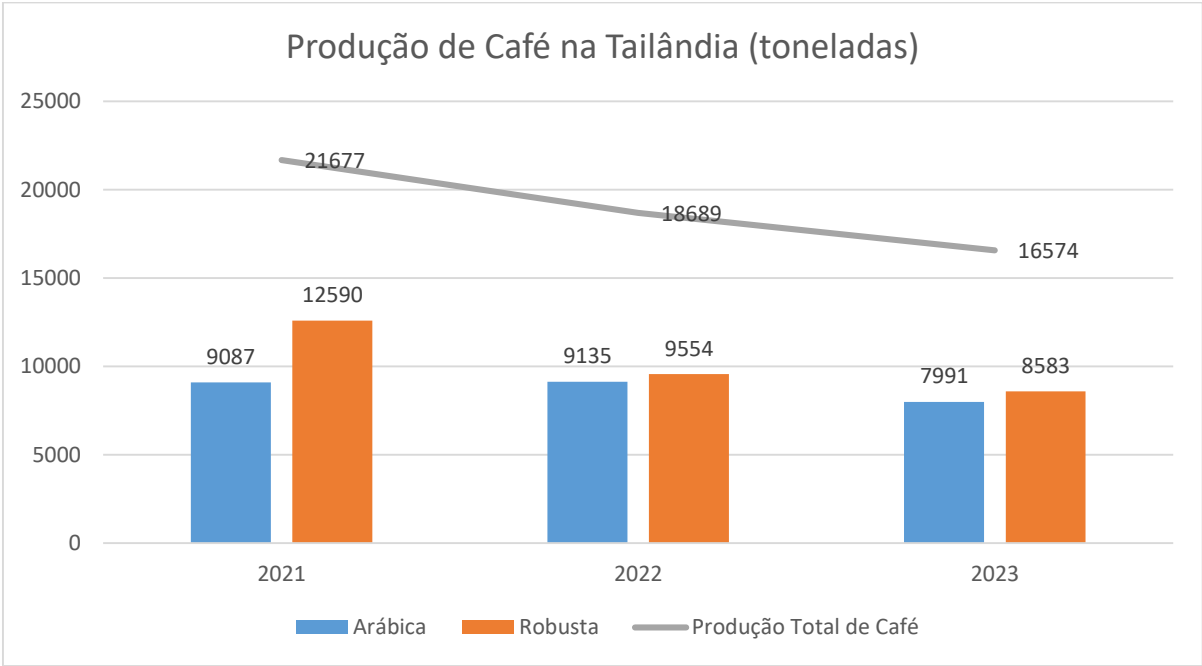
Tabela 1. Área de cultivo de café na Tailândia, em hectares, de 2021 a 2024.

Área de cultivo (hectare)	2021	2022	2023	2024
Arábica	19.449	19.695	19.917	20.764
Robusta	23.509	19.099	17.902	13.878
Total	42.958	38.794	37.819	34.642

Fonte: OAE/MOAC

Já A produção de café registrou uma redução de 23% entre 2021 e 2023. Em 2021, a produção nacional alcançou 21.677 toneladas de café (arábica e robusta), enquanto em 2023 caiu para 16.574 toneladas, conforme ilustrado no Gráfico 1.

Gráfico 1. Produção de café na Tailândia, em toneladas, de 2021 a 2023.



Fonte: OAE/MOAC

Dados mais recentes revelam que a produção de café na Tailândia foi de pouco mais de 13 mil toneladas no período de outubro de 2023 a setembro de 2024. A Tabela 2 apresenta a produção por província, conforme informações do Escritório de Economia Agrícola do Ministério da Agricultura e Cooperativas da Tailândia (OAE/MOAC).

Tabela 2. Produção de Café por Província (Outubro de 2023 a Setembro de 2024)

Província	Toneladas
Chiang Rai (região norte)	4.736
Chiang Mai (região norte)	3.430
Chumphon (região sul)	3.161
Nan (região norte)	885
Mae Hong Son (região norte)	882

Fonte: OAE/MOAC



Consumo de Café na Tailândia

Desde 2021, a demanda por café na Tailândia tem crescido de forma consistente, com um aumento médio anual de 8,55% no valor de mercado. Em 2023, o mercado foi avaliado em US\$ 964 milhões, sendo o café solúvel o principal segmento, com 84% de participação (US\$ 809 milhões), seguido pelo café verde ou torrado, com 16% (US\$ 154 milhões).

A crescente popularidade de bebidas prontas para consumo, como café gelado e embalado, é impulsionada pelo clima quente e pelas preferências dos consumidores. Apesar disso, há uma significativa valorização do café em grãos, associado à experiência de preparo artesanal.

Importação de Café pela Tailândia

Nos últimos anos, as importações de café (verde, torrado e solúvel) pela Tailândia mostraram um crescimento significativo. A Tabela 3 abaixo apresenta os dados de importação de café pela Tailândia entre 2021 e 2023, evidenciando não apenas o aumento da demanda interna, mas também a diversificação das fontes e dos tipos de café consumidos. O Vietnã, a Malásia e a Suíça se destacam como os principais parceiros comerciais da Tailândia no setor, refletindo tanto a proximidade geográfica quanto a variedade do produto oferecido e as tarifas de importação diferenciadas.

Tabela 3. Importações de café pela Tailândia, em milhares de USD, por tipo de produto, no período de 2021 a 2023.

	Código HS	Produto	2021	2022	2023	Market Share (2023)
Café verde	090111	Café (não torrado, não descafeinado)	112.795	155.031	187.705	Vietnã (66%) Indonésia (17%) Laos (17%)
	090112	Café (não torrado, descafeinado)	142	39	57	Vietnã (98%)

Café torrado	090121	Café (torrado, não descafeinado)	17.105	24.510	26.681	Malásia (41%) Suíça (22%) Vietnã (13%)
	090122	Café (torrado, descafeinado)	534	761	919	Malásia (43%) Suíça (31%) Austrália (9%)
Café solúvel	210111	Extratos de café (essências e concentrados)	85.947	92.352	96.486	Malásia (43%) Vietnã (39%) República da Coreia (5%)
	210112	Preparações de café à base de extratos	31.212	33.390	30.180	Malásia (57%) Indonésia (18%) Laos (17%)

Total 247.735 306.083 342.028

Fonte: ITC/TradeMap

A análise das importações de café para a Tailândia entre 2021 e 2023 revela um crescimento contínuo e uma diversificação nas fontes e tipos de café consumidos no país. O volume total de importações aumentou substancialmente, passando de 247,7 milhões de dólares em 2021 para 306,1 milhões de dólares em 2022 e 342 milhões de dólares em 2023. Esse crescimento reflete a crescente demanda por café na Tailândia, impulsionada pela popularização do produto e pela expansão do mercado de bebidas à base de café, especialmente nas formas de café solúvel.

O café verde (não torrado e não descafeinado), representando a maior parte das importações, manteve-se como o principal produto, com um aumento consistente ao longo dos anos. Esse produto é importado para ser beneficiado na indústria de torrefação de café da Tailândia, o que reforça a relevância dessa matéria-prima para a cadeia produtiva local. O Vietnã é o maior exportador, respondendo por 66% das importações de café verde, seguido pela Indonésia e Laos, que somam 34%. Esse cenário indica a forte dependência da Tailândia de fornecedores próximos, destacando o papel do Sudeste Asiático como um hub de produção de café, especialmente em relação ao Vietnã, que se consolidou como um importante produtor e exportador global.

As importações de café torrado, tanto descafeinado quanto não descafeinado, também apresentaram crescimento, embora em proporções menores. O café torrado não descafeinado (HS 090121) teve um aumento de 56% entre 2021 e 2023, enquanto o torrado descafeinado (HS 090122) cresceu 72% no mesmo período. Os principais exportadores desses produtos para a Tailândia são a Malásia e a Suíça, o que sugere uma demanda crescente por cafés de qualidade mais refinada e diferenciada, possivelmente para atender aos gostos e exigências dos consumidores tailandeses.

O segmento de café solúvel (HS 210111) também mostrou um aumento significativo nas importações, com a Malásia e o Vietnã sendo os principais fornecedores. Esse aumento reflete o crescimento do consumo de café instantâneo e prático, especialmente em um mercado urbano e moderno, onde conveniência é altamente valorizada. Esse tipo de café se tornou uma





279

escolha popular tanto para consumidores que buscam rapidez quanto para o mercado de bebidas comerciais.

Além disso, as importações de preparações de café (HS 210112) se mantiveram relativamente estáveis, com destaque para a Malásia como o maior exportador. Esse segmento pode estar relacionado ao aumento da oferta de produtos prontos para consumo, como cápsulas de café e outras formas de café industrializado, que têm ganhado popularidade na Tailândia.

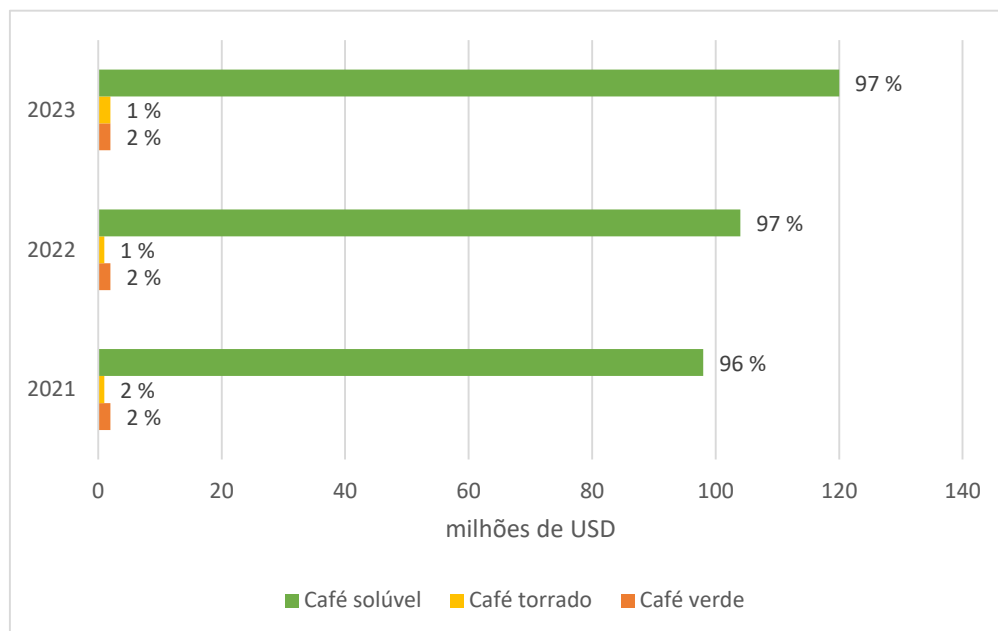
Exportações de Café da Tailândia

As exportações de café da Tailândia têm mostrado um crescimento significativo nos últimos anos, com o país exportando mais de 124 milhões de dólares em café em 2023. Deste total, 120 milhões de dólares corresponderam a café solúvel, que tem se consolidado como o principal produto exportado. Embora o café torrado e o café verde também façam parte das exportações, eles representam volumes bem menores, somando 2,75 milhões de dólares e 2,20 milhões de dólares, respectivamente (Gráfico 2).

Os principais destinos das exportações de café tailandês incluem Camboja, Japão, Estados Unidos, China e Alemanha, destacando a crescente demanda global pelo café da Tailândia. Em 2023, o Camboja foi o principal destino, com 33% do total das exportações, seguido pelo Japão, com 20%. Os Estados Unidos ocuparam a terceira posição, representando 9,49%, enquanto China e Alemanha ficaram em quarto e quinto lugares, com 6,52% e 4,27%, respectivamente.

Esses dados refletem o desenvolvimento e a competitividade da indústria de café solúvel na Tailândia, que tem sido reconhecida pela qualidade e pelo custo-benefício de seus produtos exportados.

Gráfico 2. Exportação de café da Tailândia, em milhões de USD, de 2021 a 2023



Fonte: ITC/TradeMap

Tarifas de Importação

O Conselho Nacional dos Agricultores da Tailândia, vinculado ao Comitê de Política e Plano de Desenvolvimento do Ministério da Agricultura e Cooperativas, e responsável por desenvolver as políticas para o setor do café, classificou o café como um item sensível em sua lista de bens a serem importados. Nesse sentido, a Tailândia protege seu mercado com tarifas de importação, além de cotas a 5,25 toneladas para grãos de café e 134 toneladas para produtos de café, conforme demonstrado no Quadro 2 abaixo.

Quadro 2. Tarifas de Importação aplicadas pela Tailândia para café.



281

Café verde / torrado	Tarifa de Importação		
Thai – Australia	0 % (Até o final de 2024), 81 %		
Thai – New Zealand	0 %		
Thai - Japan	0 %		
Thai - Chile	0 %		
Thai - Laos	20 % ou 2 Baht/kg		
ASEAN - Korea	0 %		
AFTA (ASEAN)	Café verde 5 %, Café torrado 0 %		
Países fora do acordo OMC	40 % ou 4 Baht/kg		
Países membros da OMC	Dentro da cota	Fora da cota	Cota (Toneladas)
	30 %	90 %	5,25
Café solúvel	Tarifa de Importação		
Thai – Australia	0 % (Até o final de 2024), 44.1 %		
Thai – New Zealand	0 %		
Thai - Japan	0 %		
Thai - Chile	0 %		
Thai - Laos	Idêntica aos dos países membros da OMC		
ASEAN - Korea	0 %		
AFTA (ASEAN)	0 %		
Países fora do acordo OMC	60 %		
Países membros da OMC	Dentro da cota	Fora da cota	Cota (Toneladas)
	40 %	49 %	134

Fonte: Alfândega da Tailândia

Diante do exposto, o café brasileiro enfrenta desafios significativos devido às altas tarifas de importação impostas pela Tailândia. Além disso, a cota tarifária estabelecida é extremamente limitada e costuma ser totalmente preenchida já no primeiro mês de cada ano. Para enfrentar essa situação, a Adidância Agrícola em Bangkok tem trabalhado em colaboração com a Associação Tailandesa de Café (*Thai Coffee Association*), que representa a indústria local de torrefação. O objetivo é pressionar o governo tailandês a ampliar a cota anual e/ou reduzir as tarifas de importação, viabilizando a comercialização do café brasileiro na Tailândia e fortalecendo, ao mesmo tempo, a indústria nacional.



Perspectivas

A produção de café na Tailândia tende a diminuir nos próximos anos, principalmente devido à substituição do cultivo de café Robusta pelo durião, uma fruta semelhante à jaca. De acordo com dados da FAO/ONU (FAOSTAT), no período de 2021–2022, o valor médio das exportações de durião da Tailândia alcançou USD 3,3 bilhões, posicionando a fruta como o terceiro maior produto agrícola de exportação do país. Apenas a borracha natural e o arroz superaram esse valor, com receitas médias de USD 3,9 bilhões e USD 3,7 bilhões, respectivamente, no mesmo período.

Além disso, os desafios climáticos cada vez mais acentuados no norte da Tailândia devem contribuir para a redução da produção de café.

Diante disso, espera-se um aumento nas importações para suprir a crescente demanda interna e a indústria de torrefação em expansão. A Tailândia tem se consolidado como um mercado estratégico para o comércio de café, atraindo fornecedores de diversas partes do mundo para atender a um mercado em expansão e com uma diversidade crescente de preferências.



282